



## Investigação original

# Perfil epidemiológico de pacientes com diagnóstico de quisto odontogénico em uma universidade de odontologia



Dayane Dias<sup>a</sup>, Catia Gazolla<sup>b</sup>, Bruno Matos<sup>c</sup>,  
Soraya Grossmann<sup>a</sup> e Lucinei Oliveira<sup>a,\*</sup>

<sup>a</sup> Departamento de Patologia Oral, Universidade Vale do Rio Verde (UninCor), Três Corações, Minas Gerais, Brazil

<sup>b</sup> Departamento de Radiologia, Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, Minas Gerais, Brasil

<sup>c</sup> Departamento de Cirurgia, Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, Minas Gerais, Brasil

### INFORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO

Historial do artigo:

Recebido a 11 de junho de 2014

Aceite a 13 de outubro de 2014

On-line a 24 de novembro de 2014

Palavras-chave:

Patologia bucal

Quistos odontogénicos

Quisto periodontal apical

Quisto dentígero

### R E S U M O

**Objetivo:** O objetivo desse estudo foi conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com quistos odontogénicos (QO) numa universidade particular de odontologia, num período de 8 anos.

**Métodos:** Um estudo retrospectivo foi realizado através da análise dos registos dos diagnósticos histopatológicos. Foram pesquisados os seguintes dados: género, idade, localização anatómica, tipo de quisto e história pregressa.

**Resultados:** Foram encontrados 158 casos, com predomínio de pacientes do género feminino (50,6%) com idade até 60 anos (88,6%) e história pregressa ao diagnóstico igual ou maior que 6 meses (17,7%). Com relação à localização anatómica, a maxila foi a região mais prevalente (47,5%). Foram encontrados 58 (36,7%) QO de desenvolvimento e 100 (63,3%) QO inflamatórios. Os QO mais prevalentes foram o quisto periodontal apical (57%) e o quisto dentígero (34,8%). Os resultados destacam uma maior prevalência de QO de etiologia inflamatória na maxila e em pacientes do género feminino com 60 anos ou menos.

**Conclusão:** O perfil epidemiológico dos QO observado na presente investigação foi semelhante ao encontrado em outras populações, havendo discreto predomínio do género feminino e diferença em relação à localização anatómica.

© 2014 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos os direitos reservados.

\* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: [lucinei@yahoo.com](mailto:lucinei@yahoo.com) (L. Oliveira).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2014.10.007>

1646-2890/© 2014 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos os direitos reservados.

## Epidemiologic profile of patients diagnosed with odontogenic cysts at a dentistry university

### A B S T R A C T

#### Keywords:

Oral Pathology  
Odontogenic Cysts  
Apical Periodontal Cyst  
Dentigerous Cyst

**Objective:** This study aimed to investigate the epidemiological profile of diagnosed odontogenic cysts (OCs) in patients of a private dentistry university over an 8-year period.

**Methods:** We retrospectively analyzed the following characteristics from the histopathological records of patients: gender, age, anatomic location, type of cyst, and patient history.

**Results:** We identified a total of 158 cases, showing a female predominance (50.6%), largely affecting patients younger than 60 years (88.6%), and with a lesion evolution time of  $\geq 6$  months (17.7%). The maxilla was the most prevalent anatomic location for OCs (47.5%). Further, of the 158 OC cases, 58 (36.7%) were developmental OCs and 100 (63.3%) were inflammatory OCs. The most prevalent types of OCs were apical periodontal cysts (57%) and dentigerous cysts (34.8%). Thus, our results have highlighted a higher prevalence of inflammatory OCs occurring in the maxilla, predominantly affecting female patients younger than 60 years.

**Conclusion:** The epidemiological profile of OCs observed in this study was similar to that observed in different populations, with a discrete predominance of females and discrepancies regarding anatomic location.

© 2014 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Published by Elsevier España, S.L.U. All rights reserved.

## Introdução

Os quistos odontogénicos (QO) são caracterizados por uma cavidade patológica revestida por epitélio odontogénico, contendo em seu interior material líquido ou semissólido. Originam-se dos componentes epiteliais do órgão dentário ou dos seus remanescentes embrionários, tais como os restos epiteliais de Malassez, os restos de Serres ou o órgão do esmalte, que se encontram aprisionados dentro dos tecidos ósseos ou dos tecidos gengivais<sup>1-4</sup>.

Os QO podem ser divididos em quistos inflamatórios e de desenvolvimento, de acordo com sua patogênese. Os QO de desenvolvimento são de origem desconhecida, mas não parecem resultar de um processo inflamatório. Por outro lado, como o próprio nome sugere, os QO inflamatórios estão associados com a inflamação<sup>5-8</sup>.

Os QO apresentam características clínicas e comportamentos biológicos diferenciados, mas geralmente exibem um crescimento lento, com uma tendência de expansão<sup>9-11</sup>. No entanto, apesar do seu comportamento biológico usualmente benigno, se não forem tratados de forma adequada, podem atingir um tamanho significativo, comprometendo a função e a estética dos pacientes. Assim, o conhecimento das características clinicopatológicas dos QO constituem aspectos fundamentais para um diagnóstico precoce e tratamento adequado<sup>12-16</sup>.

No presente estudo, objetivou-se traçar o perfil epidemiológico dos QO diagnosticados na Faculdade de Odontologia da Universidade Vale do Rio Verde (UninCor), em Três Corações-MG, Brasil, entre 2000-2007.

## Materiais e métodos

Um estudo de prevalência sobre QO foi realizado no Departamento de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UninCor, em Três Corações-MG, Brasil.

Os dados foram obtidos a partir dos laudos histopatológicos correspondentes ao período entre o ano de 2000 e de 2007. Foram analisadas as seguintes variáveis: gênero, idade, história pregressa, localização anatômica e tipo de QO. Os QO foram divididos de acordo com a classificação de Shear e Speight<sup>17</sup> e os resultados expostos através de estatística descritiva. O presente estudo foi previamente submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UninCor (Parecer n.º 430.218/2013).

## Resultados

Entre 1.852 amostras de biópsias orais analisadas nos registros do Departamento de Patologia Oral da UninCor-MG encontramos 158 casos de QO (8,5%). Desse total, foram diagnosticados 100 (63,3%) casos de QO inflamatórios e 58 (36,7%) casos de QO de desenvolvimento.

Conforme apresentado na [tabela 1](#), a análise individual mostrou que os quistos mais frequentemente diagnosticados foram os quistos periodontais apicais (57,0%), seguindo-se os quistos dentígeros (34,8%). Do total, uma discreta predileção pelo gênero feminino foi observada (50,6%) ([tabela 2](#)).

Informações sobre a localização anatômica estavam disponíveis em 125 casos (79,1%) e a localização mais frequente

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3173548>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3173548>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)